

Presidente vence no primeiro turno mesmo com pacote

Brasileiro está satisfeito, diz Ibope

RIO - O presidente Fernando Henrique Cardoso não poderia receber um presente de Natal melhor. A mais recente pesquisa do Ibope mostra que o duro pacote fiscal do Governo não abalou sua popularidade e que, se as eleições fossem hoje, ele seria reeleito no primeiro turno.

Segundo os números do Ibope, que consultou dois mil eleitores em todo o País entre 15 e 20 de dezembro, Fernando Henrique teria 39% dos votos, contra 22% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 6% de Ciro Gomes (PPS), 4% de Enéas Carneiro (Prna) e 1% do brigadeiro Ivan Frota (PMN). Quinze por cento responderam que não votariam em nenhum desses candidatos, que votariam em branco ou que anulariam o voto.

Os maiores índices em favor de Fernando Henrique estão na região Norte/Centro-Oeste (45%). No Sudeste, o percentual é menor (37%), mais ainda assim garantiria a vitória no primeiro turno. Votariam nele 43% dos eleitores com escolaridade menor (até o primário completo) e 33% dos que chegaram ao Terceiro Grau.

Uma das conclusões a serem tiradas da pesquisa, segundo o diretor-executivo do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, é que a candidatura de Ciro Gomes não decolou, apesar do espaço que ocupou por ter sido cotado como um nome de união da oposição. Ciro (6%) tem seu melhor desempenho entre os que chegaram ao Terceiro Grau: 11%, contra 27% de Lula e 33% de Fernando Henrique. Entre os de menor grau de instrução, os índices são de 6%, 19% e 43%, respectivamente.

Contentamento - A pesquisa mostra ainda que o brasileiro está contente: 68% dos entrevistados se disseram satisfeitos ou muito satisfeitos com a vida que têm, contra 29% de insatisfeitos ou muito insatisfeitos. Uma dos pontos curiosos da pesquisa é o alto índice dos que disseram não ter tomado conhecimento das medidas econômicas: 47%. Só 5% disseram ter entendido todas as medidas e 8% afirmaram ter entendido a maioria delas, mesmo índice dos que não entenderam nada.

O Ibope perguntou ao eleitor se aprova ou desaprova a maneira com que o Presidente administra o País. O placar é favorável a Fernando Henrique: 57% a 32%. A aprovação cai para 46% entre os de maior grau de instrução e sobe para 65% entre os menos escolarizados. Os homens são menos críticos (61% de aprovação) do que as mulheres (52%). Para Montenegro, o apoio se deve a efeitos positivos

do Real, especialmente na alimentação. "As pessoas estão bem com a estabilidade e a queda da inflação, mas principalmente por comerem melhor. Os 68% de satisfeitos não devem ter problemas sérios de comida ou emprego", disse o diretor do Ibope.

O Plano Real tem a aprovação de 71%, contra 14% que o desaprovam. A aprovação é maior entre os eleitores de renda familiar até dois salários-mínimos (74%) do que entre os de renda superior a dez salários-mínimos (67%). O otimismo dos brasileiros também foi registrado: 34% disseram que a economia vai melhorar, 29% disseram que ficará como está e 25% que vai piorar.

OS NÚMEROS

FHC	39%
LULA	22%
CIRO	6%
ENÉAS	4%